



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Bannach



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BANNACH	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	9
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	9
2.2	LIMITES.....	9
2.3	SOLO.....	9
2.4	VEGETAÇÃO.....	9
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA.....	10
2.7	CLIMA.....	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA.....	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2007/2010/2022.....	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	13
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010.....	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	14
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010.....	15
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010	15
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE.....	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	16
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	17
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	18
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	19
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	19
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	20
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	21
3.3.15	Internações 2000-2023.....	21
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	21
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	22
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	22
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	22
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	23
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	23
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	23
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	23
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	24
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	24
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	24

3.4	EDUCAÇÃO.....	25
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	25
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	26
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	27
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	28
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	29
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	30
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	31
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	32
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	33
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	34
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	35
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	36
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	37
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	37
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	37
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	37
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	38
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010.....	38
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	38
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010.....	38
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010.....	39
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	39
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM 2000.....	39
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	39
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	40
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	40
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	40
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	40
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	40
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	41
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	41
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	42
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	43
3.10	TRANSPORTE.....	44
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	44
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	44
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	45
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	45
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	46
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	46
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	46
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	47
3.12	AGRICULTURA.....	47
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	47
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	49
3.13	PECUÁRIA.....	50
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	50
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	51
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	51
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	51
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	52
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	52
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	52
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	52
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	52
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	52
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	52
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	53

3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	53
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	53
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	53
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	53
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	53
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	54
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	54
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	54
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	54
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	54
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	55
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	55
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	55
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	56
3.17	MEIO AMBIENTE	56
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2023.....	56
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	56
	NOTA TÉCNICA	57
	GLOSSÁRIO	58

1 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BANNACH

O município de Bannach foi criado através da Lei nº 5.761, de 15 de outubro de 1993, sancionada pelo então governador Jader Barbalho, desmembrado do município de Ourilândia do Norte, com sede na localidade de Bannach, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1997, com a posse do Prefeito, do Vice-Prefeito e Vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de outubro de 1996.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Bannach está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 2.956,649 km², o que corresponde a 0,24% do território paraense. Pertence a região de integração do Araguaia e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste paraense e microrregião de São Félix do Xingu e na região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Redenção e está a aproximadamente 880 km de distância (de condução) da capital do estado. Sua sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas latitude de 7° 20' 54" Sul e longitude de 50° 23' 47" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Ourilândia do Norte e Água Azul do Norte, ao sul com Cumaru do Norte, a leste com Rio Maria e Pau D'Arco e a oeste com Cumaru do Norte.

2.3 SOLO

As ordens de solos identificadas no município de Bannach é o neossolo, argissolo e o latossolo na porção noroeste.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação florestada, e esta localizada a oeste desse município. Outros tipos de vegetação identificadas são a floresta ombrófila aberta que é uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e tem arbustivos pouco densos e são encontradas nas subformações com palmeiras, e a floresta ombrófila densa que tem uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação submontana na porção leste.

Nesse município são encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 TOPOGRAFIA

Bannach está a uma altitude de 444 metros acima do nível do mar, apresenta áreas de depressões, planaltos e serra a norte, noroeste, oeste e sudoeste do município.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município é composta por terrenos contendo granitos e seqüências de rochas verdes, associação de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou pós o tectonismo), seqüências de rochas verdes e arenitos e folhelhos metamorfizados.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada no éon Pré – Cambriano Arqueano – Mesoarqueano.

2.7 CLIMA

O clima de Bannach se apresenta no clima zonal equatorial úmido e conta com elevado índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano com apenas três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	3.780	2.956,70	1,27
2001 ⁽¹⁾	3.703	2.956,70	1,25
2002 ⁽¹⁾	3.656	2.956,70	1,24
2003 ⁽¹⁾	3.599	2.956,70	1,22
2004 ⁽¹⁾	3.469	2.956,70	1,17
2005 ⁽¹⁾	3.412	2.956,70	1,15
2006 ⁽¹⁾	3.345	2.956,70	1,13
2007	3.812	2.956,70	1,29
2008 ⁽¹⁾	3.935	2.956,70	1,33
2009 ⁽¹⁾	3.947	2.956,70	1,33
2010	3.431	2.956,64	1,16
2011 ⁽¹⁾	3.404	2.956,64	1,15
2012 ⁽¹⁾	3.379	2.956,60	1,14
2013 ⁽¹⁾	3.340	2.956,60	1,13
2014 ⁽¹⁾	3.303	2.956,70	1,12
2015 ⁽¹⁾	3.267	2.956,70	1,10
2016 ⁽¹⁾	3.233	2.956,65	1,09
2017 ⁽¹⁾	3.200	2.956,65	1,08
2018 ⁽¹⁾	3.310	2.956,65	1,12
2019 ⁽¹⁾	3.286	2.956,65	1,11
2020 ⁽¹⁾	3.262	2.956,65	1,10
2021 ⁽¹⁾	3.239	2.956,65	1,10
2022	4.031	2.956,65	1,36

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	1.189	2.591
2007 ⁽¹⁾	1.352	2.460
2010	1.282	2.149

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	2.023	1.757
2007 ⁽¹⁾	2.094	1.689
2010	1.847	1.584
2022	2.164	1.867

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2007/2010/2022

Faixa Etária	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	119	80	71
01 ano a 04 anos	377	326	267
05 anos a 09 anos	440	427	335
10 anos a 14 anos	432	410	354
15 anos a 29 anos	1.168	1.052	995
30 anos a 49 anos	890	975	1185
50 anos a 69 anos	321	443	658
70 anos e mais	33	70	166

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	1.785	47,22	961	28,01
Preta	152	4,02	299	8,71
Amarela	-	-	35	1,02
Parda	1.837	48,60	2.032	59,22
Indígena	-	-	104	3,03
Sem Declaração	6	0,16	-	0,00
Religião ⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	2.565	67,86	-	-
Evangélicas	918	24,29	-	-
Espírita	6	0,16	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	5	0,13	-	-
Sem Religião	286	7,57	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.073	37,73	931	34,23
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	8	0,28	10	0,37
Divorciado(a)	6	0,21	85	3,13
Viúvo(a)	46	1,62	46	1,69
Solteiro(a)	1.711	60,16	1.648	60,59
Anos de Estudos ⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	570	20,04	-	-
1 a 3 anos	919	32,31	-	-
4 a 7 anos	1.108	38,96	-	-
8 a 10 anos	167	5,87	-	-
11 a 14 anos	49	1,72	-	-
15 anos ou mais	9	0,32	-	-
Não determinados	23	0,81	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	764	20,21	-	-
Deficiência mental permanente	54	1,43	-	-
Deficiência Física	60	1,59	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	48	80,00	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	12	20,00	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	603	15,95	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	185	4,89	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	216	5,71	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	2.984	78,94	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,15	1,17	1,16
Taxa de Urbanização	31,46	37,37	-
Razão de Dependência	62,09	54,62	47,49
Índice de Envelhecimento	5,85	15,32	26,39
Taxa Geométrica de Incremento	-	0,96	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	-
Alagoas	12	0,32	3	0,09
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Bahia	56	1,48	56	1,63
Brasil sem especificação	-	-	2	0,06
Ceara	47	1,24	29	0,84
Distrito Federal	-	-	7	0,20
Espírito Santo	9	0,24	10	0,29
Goiás	706	18,68	482	14,04
Maranhão	307	8,12	215	6,26
Mato Grosso	6	0,16	7	0,20
Mato Grosso do Sul	-	-	6	0,17
Minas Gerais	462	12,22	423	12,32
Pará	1.734	45,87	1.769	51,53
Paraíba	12	0,32	7	0,20
Paraná	91	2,41	76	2,21
Pernambuco	10	0,26	11	0,32
Piauí	83	2,20	50	1,46
Rio de Janeiro	-	-	5	0,15
Rio Grande do Norte	-	-	2	0,06
Rio Grande do Sul	9	0,24	2	0,06
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	4	0,12
Santa Catarina	22	0,58	17	0,50
São Paulo	27	0,71	32	0,93
Sergipe	-	-	-	-
Tocantins	190	5,03	218	6,35

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	3.780	1.734	...	...	2.046
2010	3.431	1.680	749	931	1.751

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	315	-	1.751	-
Menos de 1 ano	15	4,76	93	5,3
1 a 2 anos	75	23,81	234	13,4
3 a 5 anos	107	33,97	223	12,7
6 a 9 anos	118	37,46	187	10,7
10 anos ou mais	-	-	1.013	57,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	3.828	823	4,65
2000	3.780	851	4,44
2007	3.812	1.050	3,63
2010	3.431	984	3,49

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	844		981	
Geladeira	196	23,22	682	69,52
Máquina de lavar roupa	39	4,62	31	3,16
Aparelho de ar-condicionado	8	0,95	-	-
Rádio	605	71,68	534	54,43
Televisão	228	27,01	714	72,78
Microcomputador	-	-	59	6,01
Microcomputador com acesso à internet	-	-	12	1,22
Automóvel para uso particular	117	13,86	141	14,37
Telefone fixo	3	0,36	70	7,14

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	851	116	615	120
2010	984	334	529	121

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	851	546	-	2	544	305
2010	984	859	1	17	841	125

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	851	8	5	3	843
2010	984	341	339	2	643

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	851	834	-	-	17	-
2010	984	977	-	-	2	5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	851	574	35	240	2
2010	984	689	65	229	1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	3	3	2	2	2	2	3	5
Odontólogo	1	2	2	2	2	2	1	1	3
Enfermeiro	1	2	3	4	4	3	3	3	5
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	1	-	-	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	1	1	1	-	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	7	6	8	6	6	5	4	1	-
Técnico de Enfermagem	5	6	7	3	3	3	2	12	14
TOTAL	15	19	24	18	18	17	13	23	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	5	6	1	3	4	4	3	3
Odontólogo	3	4	2	3	4	4	4	4	3
Enfermeiro	5	6	5	4	4	4	6	6	7
Fisioterapeuta	2	1	1	1	2	1	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	2	1	1	1	1	1	1	-	-
Psicólogo	1	1	1	-	1	1	1	-	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	14	13	14	15	13	13	12	12	13
TOTAL	34	32	31	26	30	30	31	29	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	5	4	3	3	3	3	6	9
Odontólogo	1	2	3	3	3	2	2	2	4
Enfermeiro	1	2	3	6	6	5	4	6	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	1	1	1	2	2	-	-
Assistente Social	-	-	-	1	1	1	-	1	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Auxiliar de Enfermagem	7	6	8	6	6	6	5	-	-
Técnico de Enfermagem	5	6	7	3	3	3	2	12	18
Agente Comunitário de Saúde	8	-	9	9	9	13	13	13	13
TOTAL	26	21	35	32	32	35	32	42	56

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	6	10	7	7	8	8	7	7
Odontólogo	4	4	4	3	5	5	5	5	4
Enfermeiro	7	8	7	6	6	9	9	8	10
Fisioterapeuta	2	1	1	2	2	1	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Assistente Social	3	2	2	2	3	3	3	2	2
Psicólogo	1	1	1	-	1	1	1	-	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	16	14	17	18	17	19	17	15	16
Agente Comunitário de Saúde	13	13	13	13	13	13	13	13	12
TOTAL	57	50	56	53	57	62	60	55	57

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	28	36	40	36	36	43	36	68	80
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA DMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Estadual	-	-	-	14	14	-	-	-	-
Municipal	28	36	40	22	22	43	36	68	75
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	82	66	70	70	80	78	91	86	92
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	82	66	70	70	80	78	91	86	92
Federal	5	5	5	5	7	8	7	7	7
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	77	61	65	65	73	70	84	79	85
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	2	1	1	1	1	1	1	2
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	4	4	4	4	4	4	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2
TOTAL	7	7	7	7	7	7	7	8	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	1	1	2	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	1	2	2	2	3	3	3
TOTAL	12	12	12	13	14	14	16	16	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	10	11	11	11	11	11	10
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	1	1	1	1	1	-	-
Número de Leitos - Urgência	8	8	8	11	11	11	11	11	11
Total de leitos	13	13	19	23	23	23	23	22	21
Leitos/ Mil Habitantes	3,89	3,41	4,83	5,83	6,70	6,76	6,76	6,59	6,36

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	4	4	4	4	4	5	5
Número de Leitos - Urgência	11	11	11	11	12	16	18	18	18
Total de leitos	22	22	26	26	27	31	33	34	34
Leitos/ Mil Habitantes	6,73	6,80	8,13	7,85	8,22	9,50	10,19	8,43	8,43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	10	11	11
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	11	11	11	10
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	11	11	11	10
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	11	11	11	11	11
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	11	11	11	11	11
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	11	11	11	11	11
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		11	11	11	11	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		11	11	11	11	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		11	11	11	11	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	145	-
2001	147	-
2002	177	-
2003	71	-
2004	97	-
2005	101	-
2006	92	-
2007	99	-
2008	180	39
2009	245	140
2010	805	705
2011	615	506
2012	828	729
2013	514	440
2014	388	327
2015	362	306
2016	361	292
2017	340	288
2018	337	268
2019	306	209
2020	199	128
2021	270	192
2022	254	180
2023*	242	149

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	24	28	29	32	25	21	27	26	42	21	26	20	21	23
Feminino	27	18	29	33	22	20	32	19	30	32	20	25	21	20
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	51	46	58	65	47	41	59	45	72	53	47	45	42	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	27	21	23	25	25	24	32	28	25
Feminino	21	24	14	24	24	22	25	25	23
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	45	37	49	49	46	57	53	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	2	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-
1.500 a 2.499g	1	2	3	2	1	2	2	1	10	1	2	2	1	3
2.500 a 2.999g	8	8	11	10	10	11	9	12	15	12	9	13	16	8
3.000 a 3.999g	31	30	35	46	30	25	37	30	44	37	33	28	24	30
4.000 e mais	8	6	9	7	6	3	9	2	3	2	1	1	1	2
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	51	46	58	65	47	41	59	45	72	53	47	45	42	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	1	-	1	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	-	1	-	-	-	-
1.500 a 2.499g	6	4	3	1	3	3	2	5	1
2.500 a 2.999g	14	11	8	13	10	11	14	19	9
3.000 a 3.999g	27	30	24	30	35	32	40	28	34
4.000 e mais	-	-	1	5	-	-	1	1	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	45	37	49	49	46	57	53	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	1	-	2	-	-	1	-	2	1	2	-	1	1	1
15 a 19 anos	19	16	14	17	16	14	22	17	27	12	14	8	14	12
20 a 24 anos	21	23	21	29	16	16	24	13	21	21	14	18	15	13
25 a 29 anos	6	6	14	10	9	7	8	7	10	9	15	9	7	10
30 a 34 anos	3	-	3	5	3	2	5	4	11	4	2	6	5	3
35 a 39 anos	1	1	3	1	2	1	-	-	1	5	2	2	-	4
40 a 44 anos	-	-	1	2	1	-	-	2	1	-	-	1	-	-
45 a 49 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	51	46	58	65	47	41	59	45	72	53	47	45	42	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	-	-	2	1	2	4	-	1
15 a 19 anos	16	12	10	18	13	15	15	12	18
20 a 24 anos	13	11	8	13	12	16	20	15	12
25 a 29 anos	11	8	10	9	15	9	10	17	7
30 a 34 anos	3	8	6	3	4	2	4	6	9
35 a 39 anos	2	5	2	1	4	2	4	3	1
40 a 44 anos	-	1	1	3	-	-	-	-	-
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	45	37	49	49	46	57	53	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	1	8	12	8	10	17	12	15	7	10	11	15	12	18
Feminino	1	-	4	3	3	2	5	3	1	3	6	5	-	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	8	16	11	13	19	17	18	8	13	17	20	12	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	7	9	11	15	8	16	27	16	8
Feminino	3	6	3	3	5	7	6	5	3
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	15	14	18	13	23	33	21	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	1	1	-	-	-	-	1	3	1	1	1	1	1	1
1 a 4 anos	-	-	-	1	1	-	1	1	-	1	-	1	-	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
20 a 29 anos	-	1	1	1	-	3	-	2	-	1	1	-	2	3
30 a 39 anos	-	-	2	1	4	1	2	3	-	2	3	1	3	1
40 a 49 anos	-	1	3	-	3	6	5	2	-	4	3	1	1	3
50 a 59 anos	-	1	3	4	1	2	-	2	3	-	-	3	-	5
60 a 69 anos	-	2	3	1	4	4	4	2	1	1	2	5	1	4
70 a 79 anos	1	2	2	-	-	1	4	2	3	3	4	4	2	2
80 anos e mais	-	-	2	2	-	-	-	1	-	-	3	4	2	2
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	8	16	11	13	19	17	18	8	13	17	20	12	22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	-	2	1	-	-	-	-	-	-
1 a 4 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
20 a 29 anos	-	2	2	1	-	4	2	-	1
30 a 39 anos	1	3	-	1	1	2	2	2	1
40 a 49 anos	5	1	1	1	3	3	5	3	-
50 a 59 anos	1	2	1	2	1	2	5	6	3
60 a 69 anos	-	1	3	3	5	4	6	2	2
70 a 79 anos	3	2	1	8	-	4	9	4	3
80 anos e mais	-	1	5	2	3	4	4	3	-
Ignorado	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	15	14	18	13	23	33	21	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Aparelho Circulatório	1	1	5	2	4	2	4	3	3	3	9	7	-	3
Aparelho Respiratório	-	1	2	1	-	3	3	1	-	2	-	2	3	3
Aparelho Digestivo	-	-	-	-	1	2	1	1	2	1	-	2	1	2
Transt.Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	2	5	1	5	6	5	5	1	2	4	4	-	5
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	4	12	6	10	16	14	11	6	9	13	15	6	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	2	-	-
Aparelho Circulatório	3	-	5	3	4	6	11	5	2
Aparelho Respiratório	1	-	3	4	3	3	4	2	1
Aparelho Digestivo	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Transt.Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	8	3	3	1	4	3	8	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	8	8	11	11	9	15	21	15	8

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	1	34	-	35
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	1	36	-	37
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	1	21	-	22
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	1	13	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	11	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	37	-	-	37
Ensino Fundamental	-	489	1.202	-	1.691
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Pré-Escolar	-	-	89	-	89
Ensino Fundamental	-	527	1.304	-	1.831
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2002					
Pré-Escolar	-	-	98	-	98
Ensino Fundamental	-	475	1.108	-	1.583
Ensino Médio	-	57	-	-	57
2003					
Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	498	815	-	1.313
Ensino Médio	-	88	-	-	88
2004					
Pré-Escolar	-	-	218	-	218
Ensino Fundamental	-	-	1.056	-	1.056
Ensino Médio	-	79	-	-	79
2005					
Pré-Escolar	-	-	139	-	139
Ensino Fundamental	-	-	993	-	993
Ensino Médio	-	90	-	-	90
2006					
Pré-Escolar	-	-	137	-	137
Ensino Fundamental	-	-	980	-	980
Ensino Médio	-	109	-	-	109
2007					
Pré-Escolar	-	-	123	-	123
Ensino Fundamental	-	-	881	-	881
Ensino Médio	-	97	-	-	97
2008					
Pré-Escolar	-	-	205	-	205
Ensino Fundamental	-	-	872	-	872
Ensino Médio	-	75	-	-	75
2009					
Pré-Escolar	-	-	102	-	102
Ensino Fundamental	-	-	950	-	950
Ensino Médio	-	101	-	-	101
2010					
Pré-Escolar	-	-	140	-	140
Ensino Fundamental	-	-	817	-	817
Ensino Médio	-	83	-	-	83
2011					
Pré-Escolar	-	-	148	-	148
Ensino Fundamental	-	-	854	-	854
Ensino Médio	-	135	-	-	135
2012					
Pré-Escolar	-	-	143	-	143
Ensino Fundamental	-	-	800	-	800
Ensino Médio	-	160	-	-	160

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar		-	112		112
Ensino Fundamental	-	-	887	-	887
Ensino Médio	-	151	-	-	151
2014					
Pré-Escolar	-	-	123	-	123
Ensino Fundamental	-	-	772	-	772
Ensino Médio	-	115	-	-	115
2015					
Pré-Escolar	-	-	104	-	104
Ensino Fundamental	-	-	790	-	790
Ensino Médio	-	146	-	-	146
2016					
Pré-Escolar	-	-	100	-	100
Ensino Fundamental	-	-	728	-	728
Ensino Médio	-	164	-	-	164
2017					
Pré-Escolar	-	-	104	-	104
Ensino Fundamental	-	-	680	-	680
Ensino Médio	-	142	-	-	142
2018					
Pré-Escolar	-	-	109	-	109
Ensino Fundamental	-	-	688	-	688
Ensino Médio	-	167	-	-	167
2019					
Pré-Escolar	-	-	104	-	104
Ensino Fundamental	-	-	682	-	682
Ensino Médio	-	148	-	-	148
2020					
Pré-Escolar	-	-	120	-	120
Ensino Fundamental	-	-	611	-	611
Ensino Médio	-	161	-	-	161
2021					
Pré-Escolar	-	-	113	-	113
Ensino Fundamental	-	-	633	-	633
Ensino Médio	-	150	-	-	150
2022					
Pré-Escolar	-	-	121	-	121
Ensino Fundamental	-	-	608	-	608
Ensino Médio	-	151	-	-	151

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	15	38	-	53
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	18	42	-	60
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	21	35	-	56
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	20	21	-	41
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2006					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	40	-	40
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2007					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2009					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2012					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2013					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	42	-	42
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	40	-	40
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2015					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2016					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2017					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2019					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2020					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2021					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2022					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	36	-	36
Ensino Médio	-	12	-	-	12

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	69,8	64,8	-	-	-	-	-
Reprovação	-	17,4	18,7	-	-	-	-	-
Abandono	-	12,8	16,5	-	-	-	-	-
2001								
Aprovação	-	78,8	92,0	-	-	67,6	-	-
Reprovação	-	3,9	5,5	-	-	-	-	-
Abandono	-	17,3	2,5	-	-	32,4	-	-
2002								
Aprovação	-	79,4	89,5	-	-	96,4	-	-
Reprovação	-	7,5	6,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	13,1	4,3	-	-	3,6	-	-
2003								
Aprovação	-	78,4	58,8	-	-	54,7	-	-
Reprovação	-	10,4	23,8	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	11,2	17,4	-	-	39,6	-	-
2004								
Aprovação	-	-	65,6	-	-	68,1	-	-
Reprovação	-	-	15,5	-	-	12,5	-	-
Abandono	-	-	18,9	-	-	19,4	-	-
2005								
Aprovação	-	-	66,9	-	-	59,2	-	-
Reprovação	-	-	16,4	-	-	9,9	-	-
Abandono	-	-	16,7	-	-	30,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	77,2	-	-	77,0	-	-
Reprovação	-	-	9,0	-	-	11,5	-	-
Abandono	-	-	13,8	-	-	11,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	68,3	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	10,6	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	21,1	-	-	-	-	-
2009								
Aprovação	-	-	83,1	-	-	84,5	-	-
Reprovação	-	-	11,7	-	-	1	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	14,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	89,5	-	-	86,3	-	-
Reprovação	-	-	4,9	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	9,9	-	-
2011								
Aprovação	-	-	91,6	-	-	86,2	-	-
Reprovação	-	-	3,8	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	12,3	-	-
2012								
Aprovação	-	-	88,3	-	-	87,0	-	-
Reprovação	-	-	7,1	-	-	0,6	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	12,4	-	-
2013								
Aprovação	-	-	78,4	-	-	74,8	-	-
Reprovação	-	-	10,1	-	-	12,2	-	-
Abandono	-	-	11,5	-	-	13,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	75,7	-	-	89,7		
Reprovação	-	-	13,2	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	11,1	-	-	9,4	-	-
2015								
Aprovação	-	-	78,9	-	-	85,2	-	-
Reprovação	-	-	11,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	9,9	-	-	14,8	-	-
2016								
Aprovação	-	-	79,1	-	-	82,2	-	-
Reprovação	-	-	15,5	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	15,9	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	86,6	-	-
Reprovação	-	-	13,7	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	6,2	-	-	8,9	-	-
2018								
Aprovação	-	-	83,9	-	-	83,6	-	-
Reprovação	-	-	11,8	-	-	9,9	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	6,5	-	-
2019								
Aprovação	-	-	81,6	-	-	68,1	-	-
Reprovação	-	-	13,4	-	-	9,2	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	22,7	-	-
2020								
Aprovação	-	-	72,6	-	-	82,6	-	-
Reprovação	-	-	10,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	17,1	-	-	17,4	-	-
2021								
Aprovação	-	-	75,5	-	-	60,4	-	-
Reprovação	-	-	10,5	-	-	16,8	-	-
Abandono	-	-	14	-	-	22,8	-	-
2022								
Aprovação	-	-	81,7	-	-	65,5	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	5	-	-	31,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	2	1	2	2	1	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	2	1	1	2	1	2	4	6	7	3
Serviços	1	2	1	-	-	1	1	2	2	2	2
Administração Pública	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	37	48	55	63	60	56	54	58	55	57	58
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	43	56	61	67	65	62	60	66	65	68	65

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	8	11	10	14	15	12	14	16
Serviços	2	2	2	2	2	2	6	6
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	56	62	63	62	62	68	72	75
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	69	78	78	81	82	85	95	100

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	11	27	15	5	10	9	6	-	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	4	3	7	8	7	6	8	13	14	6
Serviços	2	11	5	-	-	1	1	5	4	4	5
Administração Pública	58	74	163	208	4	189	227	225	264	272	243
Agropecuária	188	217	211	219	243	208	206	214	180	201	219
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	260	333	397	439	265	414	446	452	461	491	473

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	2	2	3	3	2	2	3
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	11	12	14	25	33	33	31	34
Serviços	3	2	3	3	1	2	8	9
Administração Pública	245	193	173	216	179	170	125	167
Agropecuária	243	293	362	317	331	355	311	320
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	505	502	554	564	547	562	477	533

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	2.844	2.720
População Economicamente Ativa – PEA	1.369	1.436
População Ocupada – POC	1.284	1.348
Taxa de Atividade	48,14	52,79
Taxa de Desocupação	6,32	3,20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	1.284	-	1.348	-
Até 1	410	31,93	594	44,07
Mais de 1 a 2	435	33,88	404	29,97
Mais de 2 a 3	108	8,41	83	6,16
Mais de 3 a 5	157	12,23	69	5,12
Mais de 5 a 10	62	4,83	25	1,85
Mais de 10 a 20	19	1,48	13	0,96
Mais de 20	4	0,31	13	0,96
Sem rendimento ⁽²⁾	89	6,93	148	10,98

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	1.284	-	1.348	-
Empregados	810	63,08	690	51,19
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	55	6,79	229	33,19
Militares e funcionários públicos estatutários	106	13,09	110	15,94
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	649	80,12	351	50,87
Empregadores	-	-	31	2,30
Conta própria	393	30,61	479	35,53
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	25	1,95	19	1,41
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	57	4,44	130	9,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	774	60,28	746	55,34
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	46	3,58	28	2,08
Construção	93	7,24	63	4,67
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	92	7,17	99	7,34
Alojamento e alimentação	-	-	25	1,85
Transporte, armazenagem e comunicação.	20	1,56	13	0,96
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	5	0,39	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social.	97	7,55	124	9,20
Educação	57	4,44	44	3,26
Saúde e serviços sociais.	5	0,39	20	1,48
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	16	1,25	10	0,74
Serviços domésticos.	51	3,97	74	5,49
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	28	2,18	84	6,23

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,700
IDH – M Longevidade	0,742
IDH – M Educação	0,733
IDH – M Renda	0,626

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,305	0,424	0,594
IDH – M Longevidade	0,71	0,742	0,784
IDH – M Educação	0,084	0,187	0,42
IDH – M Renda	0,475	0,551	0,635

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	58,75	-	29,38
2012	-	-	-
2013	29,94	123,00	59,88
2014	60,55	-	30,28
2015	122,44	250,31	30,61
2016	-	-	-
2017	31,25	126,90	31,25
2018	-	-	30,21
2019	60,86	129,03	30,43
2020	91,97	260,76	0,00
2021	61,75	0,00	30,87
2022	74,42	100,50	0,00

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	1.803	1.802	1.520	1.456	1.846	1.675	1.981	1.794
Feminino	1.222	1.237	1.177	1.150	1.424	1.281	1.510	1.365
Não Informou	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.025	3.039	2.697	2.606	3.270	2.956	3.491	3.159

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	1.750	1.286	1.542	1.589
Feminino	1.391	1.107	1.334	1.359
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	3.141	2.393	2.876	2.948

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	181	200.339
Comercial	23	52.523
Industrial	3	18.126
Outros	11	90.280
Total	218	361.268
2001		
Residencial	226	274.856
Comercial	35	85.765
Industrial	3	16.180
Outros	11	135.990
Total	275	512.791
2002		
Residencial	266	341.556
Comercial	37	100.296
Industrial	2	15.961
Outros	13	203.205
Total	318	661.018
2003		
Residencial	302	376.582
Comercial	40	98.948
Industrial	4	21.326
Outros	14	209.679
Total	360	706.535
2004		
Residencial	324	398.618
Industrial	4	27.296
Comercial	43	117.233
Outros	14	212.252
Total	385	755.399
2005		
Residencial	333	423.388
Industrial	4	22.173
Comercial	43	123.122
Outros	17	248.579
Total	397	817.262
2006		
Residencial	351	432.060
Comercial	44	131.205
Industrial	4	56.817
Outros	16	268.594
Total	415	888.676
2007		
Residencial	378	468.360
Comercial	48	149.087
Industrial	4	70.297
Outros	15	317.470
Total	445	1.005.214
2008		
Residencial	430	530.690
Comercial	60	173.368
Industrial	4	85.095
Outros	237	390.786
Total	731	1.179.939

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	461	529.287
Comercial	60	175.912
Industrial	5	53.732
Outros	287	551.090
Total	813	1.310.021
2010		
Residencial	492	617.659
Comercial	61	209.217
Industrial	5	23.835
Outros	287	689.005
Total	845	1.539.716
2011		
Residencial	575	717.034
Comercial	66	200.938
Industrial	5	25.985
Outros	289	774.592
Total	935	1.718.549
2012		
Residencial	599	760.164
Comercial	64	208.901
Industrial	5	18.313
Outros	283	821.931
Total	951	1.809.309
2013		
Residencial	612	839.523
Comercial	63	189.658
Industrial	4	4.122
Outros	285	827.025
Total	964	1.860.328
2014		
Residencial	631	922.062
Comercial	58	181.028
Industrial	4	3.882
Outros	288	830.881
Total	981	1.937.853
2015		
Residencial	644	906.804
Comercial	61	185.683
Industrial	4	14.610
Outros	303	888.173
Total	1.012	1.995.270
2016		
Residencial	690	1.023.251
Comercial	61	410.670
Industrial	4	8.382
Outros	469	978.114
Total	1.224	2.420.418
2017		
Residencial	718	1.056.546
Comercial	62	244.736
Industrial	3	3.888
Outros	551	1.302.776
Total	1.334	2.607.945

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	708	1.143.750
Comercial	60	338.993
Industrial	3	4.453
Outros	623	1.460.086
Total	1.394	2.947.282
2019		
Residencial	775	1.115.383
Comercial	59	331.138
Industrial	3	13.719
Outros	603	1.537.677
Total	1.440	2.997.916
2020		
Residencial	777	1.222.489
Comercial	55	316.568
Industrial	3	5.090
Outros	598	1.648.681
Total	1.433	3.192.828
2021		
Residencial	741	1.225.559
Comercial	60	387.139
Industrial	3	4.361
Outros	630	1.745.296
Total	1.434	3.362.356
2022		
Residencial	781	1.180.521
Comercial	59	407.439
Industrial	3	3.632
Outros	627	1.773.818
Total	1.470	3.365.410

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	6	5	10	16	13	12	13	22	26	29	33	43	54	79
Caminhão	1	1	6	9	10	11	10	12	14	13	11	13	12	16
Caminhão trator	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	-	-	5	7	13	14	13	17	20	18	27	31	42	56
Camioneta	10	13	9	10	5	7	7	7	7	7	6	6	7	7
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	27	43	62	86	119	130	144	178	215	243	271	293	325	370
Motoneta	-	-	2	4	5	6	7	12	17	18	21	25	32	37
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	1	2	1	1	1	1	1	1	2	2	3
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
TOTAL	44	64	94	133	170	183	196	250	302	331	372	415	476	573

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	86	80	85	89	85	96	102	109	121	127
Caminhão	18	20	21	22	27	28	32	35	36	37
Caminhão Trator	1	1	1	2	2	2	2	3	4	4
Caminhonete	58	63	77	85	98	108	123	161	176	195
Camioneta	6	6	6	9	8	9	10	12	15	17
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Motocicleta	381	398	420	445	460	471	478	500	537	569
Motoneta	37	39	41	44	48	53	56	57	62	69
Ônibus	3	3	3	4	6	6	6	6	6	6
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	3	4	5	5	7	9	9	13	13	12
Semirreboque	-	-	3	8	9	6	9	10	12	13
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	1	1	4	4	7	7	8	7	6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	594	615	663	717	755	796	835	915	990	1.056

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

* Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	36	8	44
2001	49	15	64
2002	77	17	94
2003	98	35	133
2004	137	33	170
2005	120	63	183
2006	117	79	196
2007	158	92	250
2008	190	112	302
2009	169	162	331
2010	178	194	372
2011	186	229	415
2012	214	262	476
2013	269	304	573
2014	281	314	595
2015	270	352	622
2016	268	400	668
2017	270	449	719
2018	2018	289	466
2019	2019	288	510
2020	2020	316	520
2021	2021	345	571
2022	2022	369	621

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	189	45	23,81
2010	192	50	26,04
2011	265	41	15,47
2012	289	46	15,92
2013	287	47	16,38

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	26.221	419	26.641
2003	32.292	481	32.772
2004	35.602	413	36.015
2005	30.021	451	30.472
2006	28.471	449	28.920
2007	24.839	522	25.361
2008	26.598	658	27.256
2009	27.127	567	27.694
2010	33.464	751	34.215
2011	40.967	1.076	42.043
2012	45.684	1.109	46.793
2013	50.296	1.085	51.382
2014	57.308	1.316	58.625
2015	66.410	1.811	68.221
2016	77.726	1.995	79.721
2017	74.462	2.003	76.465
2018	76.267	1.857	78.125
2019	78.894	2.297	81.192
2019	78.679	2.293	80.972
2020	98.198	2.525	100.723
2021	126.037	2.971	129.007

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	18.486	753	6.982	26.221
2003	23.491	886	7.914	32.292
2004	25.616	1.215	8.770	35.602
2005	21.195	620	8.206	30.021
2006	19.508	644	8.319	28.471
2007	14.562	684	9.592	24.839
2008	15.113	631	10.855	26.598
2009	14.321	602	12.203	27.127
2010	20.682	607	12.175	33.464
2011	25.390	738	14.838	40.967
2012	28.071	-428	18.042	45.684
2013	31.360	771	18.166	50.296
2014	35.534	1.100	20.673	57.308
2015	41.899	1.308	23.202	66.410
2016	48.813	1.476	27.436	77.726
2017	47.504	1.400	25.557	74.462
2018	46.453	1.682	28.133	76.267
2019	47.113	1.567	29.999	78.679
2020	64.279	1.646	32.273	98.198
2021	90.753	1.601	33.683	126.037

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	26.641	0,10	121°	7.287	8°
2003	32.772	0,11	112°	9.106	8°
2004	36.015	0,10	114°	10.382	9°
2005	30.472	0,08	127°	8.931	13°
2006	28.920	0,06	129°	8.646	14°
2007	25.361	0,05	135°	6.653	25°
2008	27.256	0,04	135°	6.927	28°
2009	27.694	0,04	138°	7.016	32°
2010	34.215	0,04	138°	9.964	24°
2011	42.043	0,04	133°	12.347	17°
2012	46.793	0,04	134°	13.848	17°
2013	51.382	0,04	139°	15.384	21°
2014	58.625	0,05	134°	17.749	16°
2015	68.221	0,05	133°	20.882	14°
2016	79.721	0,06	133°	24.658	11°
2017	76.465	0,05	135°	23.895	14°
2018	78.125	0,05	137°	23.603	15°
2019	80.972	0,05	136°	24.641	17°
2020	100.723	0,05	132°	30.878	15°
2021	129.007	0,05	131°	39.829	10°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	20	30	65	65	460	690	1.495	1.495	115	165	358	359
Arroz (em casca)	2.400	2.100	2.940	2.940	6.000	4.200	5.880	5.880	1.296	840	1.940	1.940
Cana-de-Açúcar	95	65	65	65	2.375	1.950	1.950	1.950	237	195	195	195
Feijão (em grão)	1.288	1.100	1.400	1.400	644	660	836	836	375	1.042	693	694
Mandioca	380	360	1.200	1.200	11.400	9.000	30.000	30.000	1.140	900	3.000	3.000
Milho (em grão)	5.000	4.600	5.980	5.980	15.000	11.500	14.950	14.950	2.250	1.725	3.737	3.738

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	-	-	3	3	-	-	75	50	-	-	19	15
Arroz (em casca)	2.646	2.945	3.237	2.338	5.292	5.890	7.768	4.502	1.482	2.945	5.205	2.791
Feijão (em grão)	936	1.083	1.082	12	562	686	650	8	562	720	1.235	10
Mandioca	588	680	190	300	14.700	17.000	4.750	13.500	1.470	1.700	475	1.350
Melancia	-	2	2	2	-	90	50	60	-	180	25	15
Milho (em grão)	5.845	5.250	8.934	9.465	14.613	13.125	22.335	23.662	3.946	4.371	12.954	11.831
Tomate	-	2	2	-	-	90	90	-	-	72	72	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	4	-	-	-	50	-	-	-	25	-	-	-
Arroz (em casca)	1.575	1.238	989	969	3.024	2.395	1.780	1.453	1.470	798	730	968
Feijão (em grão)	82	38	32	34	50	22	19	20	63	33	32	60
Mandioca	242	250	100	70	10.890	11.250	3.500	2.450	1.089	1.125	350	392
Melancia	2	-	-	-	60	-	-	-	15	-	-	-
Milho (em grão)	4.682	3.184	2.858	2.811	11.701	7.955	7.145	7.012	2.855	2.882	2.765	2.314

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	718	126	100	50	1.081	81	150	40	900	61	112	17
Feijão (em grão)	9	15	15	15	5	9	9	9	10	27	27	14
Mandioca	50	50	50	50	1.750	650	650	850	525	98	97	130
Milho (em grão)	508	225	100	120	1.265	540	180	172	526	315	135	89

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	50	20	150	40	16	150	33	12	125
Feijão (em grão)	15	15	15	9	9	9	27	33	27
Mandioca	50	60	60	850	720	660	128	225	234
Milho (em grão)	120	150	325	172	214	463	123	119	209

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	5	5	5	5	5	5	6	5	4
Feijão (em grão)	15	18	18	9	11	11	35	31	31
Mandioca	25	40	35	240	400	340	134	437	454
Milho (em grão)	75	130	83	106	195	120	59	110	70

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	18	-	10	11	-	5	33	-	5
Mandioca	39	30	32	380	270	324	158	405	269
Milho (em grão)	90	60	-	160	85	-	107	64	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	-			-			-		
Feijão (em grão)	10			6			25		
Mandioca	32			324			289		
Milho (em grão)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	500	350	600	600	1.000	700	1.200	1.200	1.250	910	2.160	2.160
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	120	120	120	120	118	118	118	118	133	129	194	195
Café (em coco) ⁽¹⁾	266	266	578	578	616	532	1.156	1.156	1.232	1.064	2.312	2.428
Coco-da-Baía	-	6	6	6	-	90	90	90	-	27	27	27
Laranja	25	25	20	20	375	500	400	400	26	35	28	28
Urucum (semente) ⁽¹⁾	20	20	30	30	36	36	54	54	43	43	54	54

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	500	300	180	180	5.000	3.000	1.800	1.800	600	360	360	270
Cacau (em amêndoa)	120	-	60	-	118	-	59	-	260	-	236	-
Coco-da-baía (mil frutos)	6	6	6	6	90	90	90	90	27	27	45	23

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	60	60	50	50	600	600	500	500	60	90	75	80
Cacau (em amêndoa)	-	-	-	5	-	-	-	5	-	-	-	23
Coco-da-baía(mil frutos)	9	9	5	5	135	135	75	75	22	34	19	23

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	50	65	40	40	500	550	400	400	75	275	200	132
Cacau (em amêndoa)	5	5	5	8	5	4	5	7	25	20	25	33
Coco-da-baía(mil frutos)	5	5	5	5	75	75	75	45	23	23	22	14

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	40	40	10	400	400	100	200	240	200
Cacau (em amêndoa)	8	8	8	7	7	7	26	46	41
Coco-da-baía(mil frutos)	5	5	5	45	45	45	14	30	45

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	3	21	15	30	210	150	61	347	240
Cacau (em amêndoa)	8	8	8	7	7	7	63	53	63
Coco-da-baía	5	5	5	45	45	45	45	45	45

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana	15	50	-	150	25	-	240	63	-
Cacau (em amêndoa)	8	8	8	6	8	6	55	128	73
Coco-da-baía	5	-	-	45	-	-	45	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cacau (em amêndoa)	8	-	-	7	-	-	85	-	-
Coco-da-baía	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	66.581	86.555	155.799	152.313	191.673	171.374	171.342	257.085
Suínos	41.183	5.395	5.934	5.816	5.873	6.116	3.160	3.445
Bubalinos	42	52	73	79	80	88	42	47
Equinos	623	809	2.100	3.168	3.181	3.340	1.596	1.787
Asinino	122	122	134	149	139	156	26	30
Muare	472	613	920	2.217	2.319	1.597	950	1.092
Ovinos	287	300	450	350	306	316	450	531
Caprinos	560	728	1.092	1.930	1.911	2.140	59	63
Galinhas	19.519	24.203	31.463	27.600	27.276	28.286	3.613	4.154
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	45.564	56.494	90.390	91.294	92.207	92.739	10.325	11.358
Vacas Ordenhadas	11.984	15.579	28.042	29.444	18.643	17.437	14.564	14.392

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	201.557	193.461	165.102	142.813	171.387	192.965	195.272	211.401
Suínos	2.791	3.055	978	1.735	2.061	2.979	2.624	2.371
Bubalinos	78	128	-	412	310	116	89	9
Equinos	1.784	1.702	2.214	1.818	2.002	2.376	2.238	2.242
Asininos	52	45	235	48	158	795	60	363
Muare	957	753	1.055	1.002	980	484	1.116	1.150
Ovinos	472	484	152	451	316	538	377	362
Caprinos	197	145	183	304	407	285	587	482
Galinhas	4.788	3.738	5.521	4.185	5.712	5.714	5.787	5.696
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	13.118	10.680	15.777	11.959	14.910	15.052	15.230	14.992
Vacas Ordenhadas	14.109	13.542	11.557	9.996	12.037	4.487	3.704	3.659

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	193.334	240.905	231.288	240.080	258.244	248.230	255.959	301.030
Equino	1.743	1.731	1.782	1.760	1.855	2.931	3.052	3.559
Bubalino	2	220	198	144	265	281	56	77
Suíno - Total	1.247	1.359	1.426	1.444	1.443	1.511	1.231	1.034
Suíno - Matrizes de Suínos	561	612	641	620	628	664	538	246
Caprino	252	114	118	133	134	416	455	656
Ovino	376	548	564	851	859	831	986	1.299
Galináceos - Total	10.151	11.223	11.671	11.904	12.904	12.954	13.990	16.228
Galináceos - galinhas	4.567	5.023	5.219	5.356	7.097	7.124	7.414	3.245
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	3.018	3.169	3.041	3.051	3.281	3.102	2.987	3.469

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	306.881	282.281				
Equino	3.572	3.626				
Bubalino	248	216				
Suíno - Total	969	1.204				
Suíno - Matrizes de Suínos	198	216				
Caprino	123	115				
Ovino	1.608	1.687				
Galináceos - Total	13.794	14.000				
Galináceos - galinhas	1.660	1.577				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	3.989	4.552				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.181	5.608	6.169	10.600	13.423	436	1.122	1.234	2.332	3.356
Ovos Galinha (mil dz)	49	61	79	69	68	44	54	79	124	102

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	12.555	10.486	10.362	10.158	9.750	3.139	2.936	3.109	3.048	3.413
Ovos Galinha (mil dz)	85	11	12	14	11	170	22	25	36	34

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	8.321	7.197	6.281	7.041	7.370	7.278	3.162	2.879	2.826	3.168	3.685	4.003
Ovos Galinha (mil dz)	17	13	17	17	14	14	50	44	60	60	58	57

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	4.872	5.115	4.908	5.252	3.166	3.376	3.436	4.464
Ovos Galinha (mil dz)	11	13	13	14	57	75	91	116

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5.648	5.333	4.481	2.775	5.083	5.066	4.033	3.608
Ovos de Galinha (mil dz.)	18	18	21	11	160	169	190	119
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	3.191	3.187			4.946	6.373		
Ovos de Galinha (mil dz.)	11	10			128	137		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	-	3	3	4	4	-	1	1	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	1	-	1	1	0	0	-	0	0	0
Lenha (m³)	2.070	2.691	2.152	2.217	1.663	14	21	19	21	20
Madeira em Tora (m³)	3.234	2.263	2.037	4.665	2.799	178	136	163	327	252

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	4	2	2	2	2	2	1	1	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	0	0	-	-	-	0	0	-	-	-
Lenha (m³)	1.829	1.280	1.408	1.239	1.120	64	45	51	45	40
Madeira em Tora (m³)	4.199	2.099	2.413	2.485	2.051	974	491	531	547	468

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha do Pará	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	4	5
MADEIRAS												
Lenha (m³)	560	548	482	496	470	446	21	21	18	19	18	18
Madeira em Tora (m³)	1.025	973	895	948	870	826	226	214	103	109	101	99

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha do Pará	2	2	2	2	5	5	5	6
MADEIRAS								
Lenha (m³)	437	423	500	475	17	19	30	32
Madeira em Tora (m³)	801	785	4.938	4.740	100	102	837	806

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	2	2	3	-	7	7	15	-
MADEIRAS								
Lenha (m³)	460	446	180	-	18	19	10	-
Madeira em tora (m³)	4.598	4.460	1.800	-	805	781	414	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira em tora (m³)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003 (*)	2004
Receita Corrente	2.609.939,19	2.554.520,62	4.273.123,94	-	4.696.640,80
Receita Tributária	25.536,73	40.760,40	149.409,51	-	132.563,66
Impostos	24.884,22	40.229,98	147.707,17	-	128.171,54
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISS</i>	19.424,22	15.646,64	23.595,45	-	14.741,91
<i>ITBI</i>	5.460,00	24.583,34	24.106,03	-	57.256,78
<i>IRRF</i>	-	-	100.005,69	-	56.172,85
Taxas	652,51	530,42	1.702,34	-	4.392,12
Outras Receitas Próprias	200.826	564	58.058,73	-	2.439,90
Receitas Transferidas	2.383.576,51	2.513.196,61	4.065.655,70	-	4.561.637,24

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	5.726.083,96	6.379.406,45	7.139.324,80	8.972.707,38	9.573.969,42	10.020.469,56
Receita Tributária	180.522,39	198.262,64	183.257,69	304.893,73	414.162,90	338.104,58
Impostos	175.334,24	193.969,84	170.762,99	298.596,63	403.348,70	330.728,86
<i>IPTU</i>	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	38.279,90	26.636,54	37.009,64	137.813,47	111.176,22	99.033,98
<i>ITBI</i>	47.130,10	85.619,08	40.217,15	64.819,10	161.753,62	61.430,85
<i>IRRF</i>	89.924,24	81.714,22	93.536,20	95.963,06	130.418,86	170.264,03
Taxas	5.188,15	4.292,80	12.494,70	6.297,10	10.814,20	7.375,72
Outras Receitas Próprias	0,00	2.952,67	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Receitas Transferidas	5.528.217,51	6.149.184,06	6.936.025,62	8.648.509,24	9.154.784,35	9.654.842,69

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	12.057.484,87	12.717.385,70	13.341.296,47	15.675.123,96	17.669.570,96
Receita Tributária	518.651,13	235.431,92	290.875,00	674.915,74	515.460,45
Impostos	506.791,76	228.386,19	282.444,22	621.649,76	483.485,96
<i>IPTU</i>	0,00	11,00	100,00	50,00	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	240.417,19	65.951,87	55.624,20	67.776,02	102.616,58
<i>ITBI</i>	106.423,88	23.072,39	55.023,16	415.545,11	240.472,44
<i>IRRF</i>	159.950,69	139.350,93	171.696,86	138.278,63	140.396,94
Taxas	11.859,37	7.045,73	8.430,78	53.265,98	31.974,49
Outras Receitas Próprias	229,68	0,00	-	-	-
Receitas Transferidas	11.494.918,34	12.443.044,25	13.036.488,51	14.932.086,11	17.113.678,90

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2028	2019	2020
Receita Corrente	19.070.772	17.319.359	21.210.570	21.648.761	24.851.716
Receita Tributária	872.704	637.907	588.260	733.451	1.038.452
Impostos	803.477	592.581	523.338	663.692	946.024
<i>IPTU</i>	18	-	10	58.640	19.559
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	41.859	272.451	223.019	110.448	181.795
<i>ITBI</i>	574.101	91.665	155.317	137.595	292.387
<i>IRRF</i>	187.498	228.466	300.309	357.009	452.282
Taxas	69.227	45.327	64.922	69.759	92.428
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	18.107.122	16.620.769	20.557.796	20.890.521	23.776.041

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Receita Corrente	28.717.837	32.894.040				-
Receita Tributária	1.501.908	1.602.343				-
Impostos	1.372.501	1.498.752				-
<i>IPTU</i>	64.199	-				-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	202.232	325.849				-
<i>ITBI</i>	518.333	505.974				-
<i>IRRF</i>	587.735	666.928				-
Taxas	129.407	103.591				-
Outras Receitas Próprias	-	-				-
Receitas Transferidas	27.134.640	30.871.210				-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	117.307,80	497.217,43	13.363,67	85.403,74	713.498,51
1998	119.905,39	872.575,49	12.338,01	516.970,73	1.522.576,28
1999	187.666,11	1.105.646,90	15.914,18	507.570,51	1.819.287,09
2000	377.721,00	1.058.457,00	28.913,00	549.624,00	2.017.161,00
2001	464.488,51	1.203.048,48	31.315,57	450.427,30	2.151.338,10
2002	657.738,37	1.471.651,78	34.477,02	554.092,44	2.722.328,96
2003	861.702,97	1.533.840,12	30.281,21	414.197,67	2.846.239,22
2004	921.708,99	1.694.044,50	30.770,79	387.970,42	3.043.909,16
2005	1.212.430,52	2.093.131,87	38.612,80	697.701,09	4.053.207,30
2006	1.469.548,23	2.314.464,62	49.611,66	733.606,47	4.579.378,98
2007	1.528.252,21	2.647.748,22	51.652,49	1.036.023,24	5.276.144,13
2008	1.523.436,29	3.239.050,74	64.013,60	1.222.307,42	6.096.557,56
2009	1.451.715,27	3.014.110,53	41.615,18	1.411.158,59	5.967.301,94
2010	1.541.689,80	3.215.157,22	59.727,79	1.701.398,39	6.575.931,19

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	27.920,82	428.571,40	7.169,66	2.236.456,05
2012	2.125.496,86	81.082,24	33.323,27	531.374,22	8.330,86	2.779.607,45
2013	2.405.412,43	82.464,77	51.475,20	601.353,96	12.868,89	3.153.575,25
2014	2.900.186,66	90.721,27	54.024,21	725.046,65	13.506,08	3.783.484,87
2015	3.505.201,55	107.179,72	59.163,14	876.300,39	14.790,90	4.562.635,70
2016	3.629.515,28	80.809,37	62.011,10	907.378,82	15.502,86	4.695.217,43
2017	3.076.670,36	74.994,26	72.246,59	769.167,59	18.061,71	4.011.140,51
2018	4.148.680,53	125.519,73	85.638,67	1.037.170,13	21.409,73	5.418.418,79
2019	4.392.404,71	123.409,67	91.205,62	1.098.101,62	22.801,52	5.727.923,14
2020	4.974.056,80	121.005,60	111.623,01	1.243.514,20	27.905,80	6.478.105,41
2021	6.067.755,08	212.564,27	134.675,30	1.516.938,77	33.668,96	7.965.602,38
2022	6.379.360,26	205.488,33	201.175,96	1.594.840,07	42.462,80	8.423.327,42
2023	6.127.822,44	137.926,30	274.340,39	1.531.955,62	68.585,12	8.140.629,87

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2023.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	2.133,77	5,63	764,60	-	506
2011	2.139,41	5,64	759,00	-	69
2012	2.146,27	6,86	752,10	-	104
2013	2.150,86	4,59	747,50	-	109
2014	2.153,58	2,72	744,80	-	220
2015	2.176,14	22,56	722,30	-	164
2016	2.187,04	10,90	711,40	-	96
2017	2.192,51	5,47	705,90	-	251
2018	2.194,09	1,58	704,30	-	49
2019	2.196,43	2,34	702,00	-	39
2020	2.198,64	2,21	699,80	-	176
2021	2.203,61	4,97	694,80	-	30
2022	2.207,62	4,01	690,80	-	151
2023	2.133,77	5,63	764,60	-	506

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.954,42	2.778,23	94,04	2.400,80	86,41
2019	2.954,42	2.778,23	94,04	2.459,14	88,51
2020	2.954,42	2.782,80	94,19	2.488,13	89,41
2021	2.954,42	2.782,80	94,19	2.505,09	90,02
2022	2.956,64	2.782,80	94,12	2.536,71	91,18
2023*	2.956,64	2.782,80	94,12	2.782,80	91,77

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/ SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

(...) – Informações não disponíveis

(-) – O Município não possui a variável destacada

(0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br